

Cotação

•Dólar: R\$ 5,67

•Euro: R\$ 6,20



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 19 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	20 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia de São José• Dia do Carpinteiro• Dia do Marceneiro	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Felicidade• Início do Outono• Dia do Contador de Histórias

Agenda do Prefeito

Hoje	20 de Março
<ul style="list-style-type: none">• 17h: Despache com chefe de gabinete Dr. Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none">• 14h: Encontro da nova Geoeconomia no Colinas Green Tower - Jardim das colinas, São José dos Campos

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Portal R3 • Nova Imprensa • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • G1 Vanguarda

Índice

Política.....	3
O Estado de São Paulo.....	3
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	13
Vereadores de Caraguatatuba votam mudanças tributárias e revogação de restrição ao uso de celulares em bancos nesta terça-feira (18).....	14
Cotidiano.....	15
O Estado São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
Folha de São Paulo.....	17
Folha de São Paulo.....	18
EDP realiza mutirão de melhorias técnicas em bairros de Caraguatatuba e São Sebastião a partir de hoje.....	19
Sabesp promove palestras de conscientização ambiental no Litoral Norte em comemoração ao Dia Mundial da Água.....	20
Secretaria de Administração instala portas e divisórias nos sanitários do Terminal Rodoviário de Caraguatatuba.....	21
Pagamento à vista do IPTU 2025 de Caraguatatuba com 5% de desconto encerra nesta quinta-feira.....	22
Secretaria de Serviços Públicos promove limpeza em diversos bairros de Caraguatatuba nesta semana.....	23
Caraguatatuba recebe etapa regional de seletiva para Olimpíadas Especiais das Apaes nesta quarta-feira.....	24
Equipe da Secretaria de Assistência Social inicia visitas domiciliares a famílias unipessoais para comprovação no Cadastro Único.....	25
Caraguatatuba é sede do 1º Fórum da Educação Étnico-Racial e Quilombola.....	26
Geral.....	26
1º DP de Caraguatatuba esclarece homicídio do segurança baleado na cabeça.....	27
Turismo e Esporte - Local.....	28
Atleta de Caraguatatuba é considerada promessa para o surfe brasileiro.....	28
Mostra Baobá: Chega ao Litoral Norte o 1º festival de cinema negro.....	29
Centro Esportivo recebe inscrições do processo seletivo para profissionais de Educação Física e Formadores Esportivos em Caraguatatuba.....	33
Caraguatatuba recebe “Jogos de Verão 2025”.....	34
Clipping Eletrônico.....	35
Entrevista com a diretora, Sílvia Helen dos Santos Campos Teles para a TV Câmara... 35	

Política

O Estado de São Paulo

Poderes

Eduardo Bolsonaro se licencia para viver nos EUA e buscar 'sanções' contra Moraes

— Deputado fala em 'asilo político', chama PF de Gestapo e promete agir por 'punições' para ministro do STF, que ontem negou apreensão de passaporte pedida por parlamentares do PT

LEVY TELES
GUILHERME CAETANO
BRASILIA

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu ontem licença do mandato na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos, onde pretende "buscar sanções aos violadores dos direitos humanos". Em postagem publicada nas redes sociais, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ser alvo de perseguição, criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e chamou a Polícia Federal de "Gestapo", a polícia secreta da Alemanha nazista.

"Irei me licenciar sem remuneração para que possa me dedicar integralmente e buscar sanções aos violadores de direitos humanos. Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e sua Gestapo da Polícia Federal merecem", afirmou ele, que está nos EUA desde o fim de fevereiro.

O mandato será assumido pelo missionário José Olímpio (PL-SP), segundo suplente do partido. Ele foi deputado federal por dois mandatos, de 2011 a 2019, quando exerceu o cargo pelo PP e, depois, pelo DEM. O regimento da Casa diz que o suplente assume a cadeira após 120 dias de vacância.

Minutos após o anúncio, em entrevista ao canal Conversa Timeline, no YouTube, Eduardo afirmou que sua atuação nos Estados Unidos passa por advogar "a favor de eleições limpas e justas" - apesar de o governo Bolsonaro ter se empenhado em detectar fraudes no sistema eleitoral brasileiro sem conseguir encontrar nada.

Ele defendeu que o governo americano apenas reconheça "eleições onde ocorra ampla

participação da oposição e também uma possibilidade de auditoria dos votos, uma recontagem", sugerindo pressão internacional sobre o processo eleitoral brasileiro.

"Essa é a mensagem que eu levarei ao presidente (Donald) Trump. Mas as pessoas do entorno dele já estão muito conscientes do que está acontecendo. Nas próximas semanas a gente vai ter cada vez mais a participação da Casa Branca e do Congresso em segurar o ímpeto de ditadores", afirmou ao jornalista Luís Ernesto Lacombe e ao blogueiro foragido da Justiça Allan dos Santos.

Eduardo declarou também, em entrevista à CNN Brasil, que pretende pedir asilo político ao governo americano. O asilo político é uma proteção concedida por um Estado a estrangeiros que comprovam estar sendo perseguidos na nação de origem.

O PL foi pego de surpresa pela decisão. Questionado pelo Estadão se sabia do plano do deputado - que também exerce a função de secretário de Relações Internacionais na sigla -, o senador Rogério Marinho (PL-RN), secretário-geral da legenda, afirmou que soube da informação pelas redes sociais.

Eduardo era o favorito para assumir a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional - o seu partido deverá agora indicar o líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS) -, o que era alvo contestação do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O líder petista na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o deputado federal Rogério Correia (PT-MG) entraram com um pedido no STF para que o passaporte do filho de Bolsonaro fosse apreendido.

PASSAPORTE. Moraes havia pe-



Eduardo concedeu entrevistas após anunciar licença do mandato

"Irei me licenciar sem remuneração para que possa me dedicar integralmente e buscar sanções aos violadores de direitos humanos. Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem"
Eduardo Bolsonaro (PL-SP)
Deputado federal licenciado

dido parecer da Procuradoria-Geral da República. Ontem, horas após a manifestação de Eduardo, o procurador-geral, Paulo Gonet, declarou ser contrário ao pedido. "Os relatos dos noticiantes não contêm elementos informativos mínimos, que indiquem suficientemente a realidade de ilícito penal", afirmou Gonet.

Na sequência, o ministro do Supremo arquivou a represen-

tação dos deputados petistas.

O PT acusava Eduardo de obstrução de investigação, coação no curso do processo e atentado à soberania, alegando que ele estaria articulando, com congressistas dos Estados Unidos, sanções contra o Brasil e o Supremo. Na representação, Lindbergh afirmou que, "em total dissintonia com a realidade", Eduardo "patrocina retaliações" contra o Brasil e Moraes.

A PGR argumentou que as ações de Eduardo se inserem no exercício da atividade parlamentar e que não há provas concretas de crime. Gonet ressaltou que não há indícios de negociação com governos estrangeiros para atos que configurariam atentado à soberania nacional. O procurador-geral recomendou então o arquivamento da petição e o indeferimento dos pedidos apresentados.

'CONDENADO'. Eduardo afirmou que sua decisão foi difícil, mas que era a melhor forma de "pressionar" Moraes, já que, na sua opinião, Jair Bolsonaro

"está condenado". O julgamento da denúncia contra o chamado "núcleo 1" descrito pela Procuradoria-Geral da República - grupo que inclui o ex-presidente e seus principais auxiliares - está marcado para a próxima semana, dia 25. Ontem, o Supremo definiu que a acusação contra outros 12 denunciados, do "núcleo 3", será julgada nos dias 8 e 9 de abril (*mais informações na pág. A10*).

"Você pode botar o Ruy Barbosa para defender o pessoal do 8 de Janeiro ou Jair Bolsonaro. Vai ser preciso fazer uma exposição pública do que ele está fazendo, das atrocidades que está cometendo, para causar um constrangimento, e quem sabe até, sanções contra ele. Porque você tem que ir onde está o conforto da pessoa."

O deputado está em sua quarta viagem aos Estados Unidos apenas neste ano. A primeira ocorreu no começo de janeiro, quando ele foi ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) para acompanhar a posse de Trump.

'NAZIFASCISMO'. Ao participar de um evento judaico, ontem, Jair Bolsonaro afirmou que a decisão anunciada pelo filho de se desligar temporariamente do mandato no Congresso é uma iniciativa para "combater o nazifascismo que avança sobre o nosso país".

Bolsonaro compareceu à cerimônia de abertura de uma exposição sobre o Holocausto em Brasília, com a presença de autoridades, ativistas e representantes de entidades que atuam pela preservação da memória do povo judaico.

Em entrevista ao canal no YouTube, Eduardo chorou ao afirmar existir "uma possibilidade real" de "nunca mais" ver o pai. "É claro que eu queria ver o filho perto dele."

● COLABORARAM ADRIANA VICTORINO E RAISA TOLEDO

O Estado de São Paulo

Inquérito do golpe

Supremo marca para 8 de abril o julgamento de mais 12 denunciados



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Congresso

Bolsonaro vai a evento no Senado

Jair Bolsonaro (PL) compareceu ontem à cerimônia de abertura de uma exposição sobre o Holocausto, no Espaço Senador Ivandro Cunha Lima. O ex-presidente afirmou durante o evento que o "exemplo de Israel está vivo em nossos corações" e mandou um abraço ao premiê israelense por meio do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine. ●

Primeira Turma vai analisar a acusação apresentada pela PGR contra núcleo formado principalmente por militares

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou ontem para julgamento pela Primeira Turma da Corte a denúncia do inquérito do golpe contra mais 12 acusados. A votação foi marcada para 8 e 9 de abril.

Coube ao ministro Cristiano Zanin, presidente do colegiado, incluir o caso na pauta

de julgamentos. Completam a composição da Primeira Turma os ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

Os julgamentos estão sendo desmembrados com base nos núcleos de atuação descritos pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na denúncia.

A denúncia liberada por Moraes ontem se refere ao "núcleo 3", formado por militares acusados de aderir ao plano golpista, à exceção de um agente da Polícia Federal.

EX-PRESIDENTE. Na semana passada, Moraes liberou para votação no dia 25 de março a denúncia contra o "núcleo 1", grupo que, segundo a acusação da PGR, inclui o ex-presidente

Acusados

- **Bernardo Romão Netto**
Coronel do Exército
- **Cleoverson Ney Magalhães**
Tenente-coronel do Exército
- **Estevam Gaspar**
General do Exército
- **Fabrizio Moreira de Bastos**
Coronel do Exército
- **Hélio Ferreira Lima**
Tenente-coronel do Exército
- **Marcelo Nunes Resende Júnior**
Coronel do Exército

● **Nilton Diniz Rodriguez**
General do Exército

● **Rafael Martins de Oliveira**
Tenente-coronel do Exército

● **Rodrigo Bezerra de Azevedo**
Tenente-coronel do Exército

● **Ronald Ferreira de Araújo Júnior**
Tenente-coronel do Exército

● **Sérgio Cavaliere de Medeiros**
Tenente-coronel do Exército

● **Wladimir Matos Soares**
Agente da Polícia Federal

Incidente

Avião que transportava Lula arremete depois de tentar o pouso em Sorocaba

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB) que transportava o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem teve de abortar o pouso no aeroporto de Sorocaba, no interior de São Paulo, e arremeteu. O procedimento de segurança teria sido adotado por causa de vento forte no

momento da aterrissagem. A informação foi confirmada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Após a arremetida na primeira tentativa de pouso, o avião que levava o presidente e conseguiu pousar em Sorocaba. Estavam no avião com Lula os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Trabalho, Luiz Marinho. De acordo com a Secom, o intervalo entre a arre-

metida e o pouso com segurança foi curto.

A arremetida durante o pouso é medida normal e ocorre quando o piloto do avião considera não haver condições seguras. O presidente viajou para a cidade paulista para visitar fábrica da Toyota.

No ano passado, o avião conhecido como Aerolula teve problemas para pousar na Cidade do México. A aeronave fi-

cou sobrevoando a capital mexicana por cinco horas como medida de segurança para gastar combustível e pousar naquela cidade. O incidente levou o governo a planejar a compra de um novo avião para uso do presidente.

Em entrevista à rádio cearense O Povo/CBN ano passado, o chefe do Executivo se referiu ao episódio de turbulência a bordo da aeronave VC-1 como "umalição" para a aquisição de uma nova frota de veículos aéreos.

SUSTO ANTERIOR. A pane no avião oficial, em 2024, gerou grande irritação em Lula. Ele reclamou da conectividade

Jair Bolsonaro (PL) e seus principais aliados, como os ex-ministros Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa), Anderson Torres (Justiça), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Paulo Sérgio Nogueira (Defesa).

Integram ainda esse núcleo o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e hoje deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República.

Os ministros vão decidir se recebem a denúncia e abrem uma ação penal. O mérito das acusações só será analisado após a fase de instrução do processo, quando testemunhas são ouvidas e novas provas podem ser produzidas.

TRÂMITE. Moraes despachou as decisões após receber as defesas prévias dos denunciados e o parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Questionamentos sobre regras processuais e sobre a imparcialidade do ministro-relator do inquérito do golpe dominaram as manifestações dos advogados dos acusados.

Os defensores apresentaram ao Supremo uma série de objeções envolvendo a tramitação do caso e também a organização da denúncia. Com base em argumentos técnicos sobre supostos "vícios" formais no andamento da investigação, as defesas dos acusados tentam encerrar o inquérito sem análise do mérito.

Gonet, por sua vez, rebateu os advogados e defendeu a abertura de ação penal. "A Procuradoria-Geral da República, quando do oferecimento da denúncia, apresentou sua convicção sobre o enquadramento típico das condutas investigadas, a materialidade dos crimes imputados e os elementos persuasivos sobre a autoria respectiva. É quanto basta neste instante processual, em quanto se aguarda o recebimento da denúncia e a realização da instrução processual", disse. ●

instável da aeronave em um momento como aquele, como mostrou a *Coluna do Estadão* à época. De acordo com aliados, o petista considera o modelo comprado há 18 anos antiquado. Ao fim do voo, o presidente ressaltou que era preciso pensar sobre a segurança das aeronaves.

Assustada com a falha técnica em uma turbina, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, chegou a defender que a delegação passasse mais uma noite na Cidade do México. Lula discordou. A decisão do presidente foi de que todos deveriam embarcar ainda naquela noite e na aeronave reserva que os esperava no aeroporto. ●

O Estado de São Paulo

Operação Sisamnes

PF prende advogado que diz ter vazado inquérito do STJ para o tio governador

Thiago Carvalho é suspeito de participar de venda de sentenças; chefe do Executivo do Tocantins não foi alvo de operação

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal abriu ontem uma nova fase da Operação Sisamnes, que apura suspeita de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e prendeu preventivamente o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho. As investigações atingiram o advogado após conversas dele terem sido encontradas em telefones celulares apreendidos durante as diligências. Até a noite de ontem, nem o STJ nem a defesa de Carvalho haviam se manifestado.

Segundo a PF, foi identificada uma rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de investigações sensíveis supervisionadas pelo STJ. Com base em informações e provas colhidas na primeira etapa da operação, deflagrada em novembro

de 2024, os federais investigam possíveis crimes de obstrução da Justiça, violação do sigilo funcional e corrupção.

O advogado preso é sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), e assessor do procurador de Justiça do Ministério Público do Estado Ricardo Vicente da Silva. O governador não foi alvo da operação de ontem. O procurador de Justiça é investigado e sofreu buscas. A defesa de Ricardo Vicente da Silva não respondeu. O Ministério Público do Tocantins disse não ter tido acesso à decisão que autorizou a ofensiva e não comentou.

'INTERMEDIADOR'. Uma das conversas do advogado foi achada no celular do desembargador Helvécio de Brito Maia Oliveira, do Tribunal de Justiça do Tocantins. O aparelho foi apreendido em agosto de 2024, na Operação Máximus, que mirou negociação de sentenças na Corte estadual.

De acordo com a PF, os diálogos "denotam a atuação de Thiago Carvalho como intermediador do repasse de informações sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente

"(Conversas) Denotam a atuação de Thiago Carvalho como intermediador do repasse de informações sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva"

**Polícia Federal
Em relatório**

da Silva." As conversas são de junho de 2024 e se deram no contexto de uma investigação sigilosa do STJ que atingiu magistrados do Tocantins.

Ao alertar o desembargador sobre o inquérito, o advogado afirma que ficou sabendo do processo por meio de "companheiros" em Brasília que "ficam aí 24 horas monitorando" e "tendo acesso às informações". "Eu sempre sou daquela linha, se tem e se tiver alguma investigação, alguma coisa, é sempre bom estar por dentro, estar em alerta", diz Carvalho.

O advogado se oferece para detalhar o que sabe. "A gente

não sabe como que tá essa questão de uma eventual interceptação telefônica, né, mas assim, independentemente de qualquer coisa, eu fiquei interessado para pegar esse material até para avisar o senhor. Porque o doutor Ricardo tem o senhor igual um irmão, e o irmão do doutor Ricardo é um tio pra mim, porque o doutor Ricardo é um segundo pai que eu tenho. Então, o meu interesse é de ter acesso, passar."

Segundo a PF, após a Operação Máximus, o desembargador e o advogado passaram a se comunicar pelo aplicativo de mensagens Signal, que armazena o mínimo possível de dados e não mantém registros de mensagens, chamadas ou arquivos compartilhados.

'LIGAÇÕES'. Em outra conversa também com o desembargador Helvécio Oliveira, em meados do ano passado, Carvalho relata que vazou um inquérito sigiloso do STJ para o tio governador. O advogado afirma que teve acesso ao inquérito por meio de "pessoas que têm ligações fortíssimas no STJ".

A investigação, segundo Carvalho, teria relação com contratos para a compra de cestas básicas e envolveria o acordo de colaboração premiada de um dos fornecedores do governo do Tocantins. "Estive em Brasília, fui exclusivamente pra ver esse inquérito. Consegui acesso a ele, voltei e mostrei para o tio Wanderlei. Falei: 'Quando a gente fala tá mostrando as coisas para o senhor, a gente tem interesse de ajudar, não é de passar medo, é pra tomar alguma providência se for necessária'."

O advogado afirma ainda

que o tio passou a "cuidar" do assunto. "Moral da história, ele agora está passando a cuidar disso. De vez em quando até manda umas mensagens, ele está vindo de Portugal, disse que quer conversar comigo. Eu acredito que seja sobre isso, ele quer que eu pegue mais algumas informações."

Em nota, o governador disse que sua defesa teve acesso regular ao inquérito mencionado. "Eventuais desdobramentos são de exclusiva responsabilidade dos investigados, não cabendo qualquer tentativa de vinculação ao governador por atos individuais de terceiros", afirmou. "Não houve qualquer recebimento de informação privilegiada, um vez que a conversa mencionada na investigação data de 28 de junho de 2024, quase três meses desde que a defesa do governador já possuía acesso ao processo."

TRAMA. O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), é o relator da investigação. Após receber o relatório da PF sobre as conversas, ele afirmou que as mensagens sugerem "trama que envolve a participação de servidores do STJ, de modo a fornecer acesso indevido a dados sigilosos, inclusive no âmbito de investigações criminais em andamento, em contextos apuratórios em curso acerca da suposta conduta de desembargadores e até do governador do Estado do Tocantins".

"O investigado denota possibilidade elevada de reiteração da prática delitativa", destacou Zanin, que afastou Carvalho das funções do gabinete do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva. ●

O Estado de São Paulo

Sobretaxa protege economia dos EUA, diz vice-presidente

Tarifa para importar impulsiona preços internos competitivos, diz J.D. Vance, para quem, gasolina, diesel e inflação estão caindo

PEDRO LIMA

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, defendeu ontem, no American Dynamism Summit, que tarifas sobre importações são essenciais para prote-

ger a economia e impulsionar a competitividade interna. Para ele, a medida também estimula a concorrência dentro do país.

"As tarifas são necessárias para proteger nossa economia interna e fazem com que empresas pratiquem preços competitivos nos EUA", afirmou. Com uma estrutura tarifária bem definida, "as empresas americanas praticam preços competitivos aqui dentro", argumentou.

JD Vance afirma que, em

os preços da gasolina e do diesel já estão caindo nos EUA. Ele também celebrou a desaceleração da inflação, reflexo de uma política econômica "voltada ao trabalhador americano".

O vice-presidente americano reforçou que o governo oferecerá incentivos para empresas que optarem por produzir nos EUA, incluindo redução de impostos e custos energéticos. "Se você quer produzir em solo americano, terá o apoio do nosso governo", disse.

Para Vance, a liderança industrial dos EUA no mundo depende da inovação, algo que, segundo ele, não foi devidamente incentivado em décadas anteriores. Por fim, ele enfatizou que a prioridade do presidente Donald Trump será corrigir erros históricos na condução da economia. "O objetivo central de Trump é corrigir 40 anos de falhas econômicas nos EUA",

ção da base industrial para que o crescimento "beneficie trabalhadores e empresas americanas".

RECIPROCIDADE. No domingo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que irá continuar com o plano de impor tarifas recíprocas sobre diversos produtos importados a partir do dia 2 de abril.

Redefinição de comércio
Secretário de Estado diz que as tarifas dos EUA não são uma ação hostil contra aliados do país

O anúncio vem mesmo com as recentes instabilidades no mercado financeiro e do temor com os possíveis impactos econômicos da nova política tarifária americana. "Dia 2 de abril será um dia de libertação para o

entrevista a bordo do Air Force One, o avião oficial da presidência norte-americana.

"Estamos recuperando parte da riqueza que presidentes muito, muito tolos deram porque não tinham ideia do que estavam fazendo", disse em referência ao ex-presidente Joe Biden.

Trump já mudou o discurso sobre os planos de impor tarifas, como com o México, mas afirmou não ter a intenção de fazer exceções quanto ao que chama de tarifas recíprocas. "Eles nos cobram, e nós cobramos deles", afirmou.

Na sexta-feira passada o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, disse que as tarifas dos Estados Unidos não são uma ação hostil contra aliados e que o presidente Trump quer redefinir a linha de base do comércio internacional, "que ele acredita - e eu concordo - ser injusta para nós". ● **COM AP**

O Estado de São Paulo

Segurança pública

Justiça barra mudança de nome da GCM em São Paulo

— Segundo decisão provisória, alteração para 'Polícia Municipal' pode violar distinção que a Constituição estabelece para as polícias

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Justiça de São Paulo barrou ontem a mudança de nome da Guarda Civil Metropolitana (GCM) paulistana para Polícia Municipal de São Paulo. A Câmara Municipal aprovou a alteração na semana passada. O projeto tem apoio do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Em decisão provisória nesta terça-feira, o desembargador Mário Devienne Ferraz, do TJ-SP, afirmou que, em uma análise preliminar, a mudança parece violar a distinção que a Constituição estabelece para as polícias.

O desembargador também argumentou que, por cautela, é melhor suspender a mudança até uma decisão definitiva do Tribunal de Justiça de São Paulo para evitar gastos desnecessários. A palavra final será do Órgão Especial da Corte.

DECISÃO. "Diante da intensidade dos efeitos que certamente decorrerão da alteração do nome da 'Guarda Civil Metropolitana' para 'Polícia Municipal de São Paulo', a implicar na adoção de diversas providências por parte da administração pública, se pode inferir o risco de sobrevir dano irreparável ou de difícil reparação, com inevitável prejuízo ao erá-

"A expressão 'polícia' é usada para órgãos específicos, com atribuições bem delineadas no texto constitucional, que não se confundem com as das guardas"

Paulo Sérgio Oliveira e Costa
Procurador-geral de Justiça

rio municipal e aos próprios municípios, caso permaneça em vigência a alteração legislativa aqui combatida e a final venha ela eventualmente a ser revertida", justificou.

A decisão atendeu a um pedido do procurador-geral de Jus-

tiça de São Paulo, Paulo Sérgio Oliveira e Costa, que move uma ação de inconstitucionalidade contra a mudança.

'AUTONOMIA LEGISLATIVA'. O chefe do Ministério Público de São Paulo argumenta que "a expressão 'polícia' é usada para órgãos específicos, com atribuições bem delineadas no texto constitucional, que não se confundem com as das guardas". Também defende que os vereadores extrapolaram a "autonomia legislativa".

Avotação na Câmara Municipal ocorreu duas semanas após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir que os municípios brasileiros têm com-

petência para instituir que as guardas civis municipais realizem ações de segurança urbana. Na ocasião, o voto do relator, ministro Luiz Fux, foi acompanhado pela maioria da Corte. A tese define que as guardas podem exercer ações de segurança urbana, desde que não realizem atividades de investigação criminal. A atuação fica limitada às instalações municipais, em cooperação com os demais órgãos de segurança pública e sob a fiscalização do Ministério Público.

'PANCADA'. Em entrevista logo após a decisão do STF, Ricardo Nunes classificou como uma "pancada contra a criminalidade" a decisão do Supremo que entendeu que guardas municipais podem realizar policiamento urbano. Ele acredita que a mudança vai trazer à corporação "uma condição muito melhor". Segundo a própria Corte, a falta de clareza sobre as atribuições da corporação era motivo de questionamentos no Judiciário. O prefeito de São Paulo exemplificou: "Já tivemos situações da GCM efetuar prisões em flagrante, conduzir a pessoa ao Judiciário e o juiz soltar. Agora isso não acontece mais", disse. ●

Folha de São Paulo

Eduardo fica nos EUA contra Moraes e direita fala em exílio; governo vê difamação do Brasil

Parlamentares afirmam que deputado, filho de ex-presidente, cria fato político para aumentar a pressão nos americanos contra o STF



O deputado federal Eduardo Bolsonaro durante ato no Sete de Setembro Bruno Santos Esq.24/Folhapress

Marianna Holanda e Catia Seabra

BRASÍLIA O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciou que vai se licenciar do cargo para permanecer nos EUA, em decisão que fez com que ganhasse de parlamentares bolsonaristas o status de "exilado político" e manifestações de solidariedade.

Por outro lado, integrantes do governo Lula (PT) e parlamentares de esquerda viram no gesto uma tentativa de vitimização e de difamação do país no exterior.

Ele anunciou nes ta terça (18), que continuaria nos EUA, onde já tem passado boa parte do ano, com sua família, numa cruzada para convencer a administração de Donald Trump a aplicar sanções a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), sobretudo a Alexandre de Moraes.

Em vídeo, disse que "Moraes é capaz de fazer qualquer coisa" e que o país vive regime de exceção.

Deputados, senadores e dirigentes de partidos avaliam que a decisão cria fato político importante para reforçar argumentos dele junto a americanos. Entre eles, há expectativa de que haja algum tipo de retaliação ao STF.

Em outra frente, nacionalmente, Eduardo reforça a tentativa de se apresentar como perseguido político — à Folha disse ainda considerar pedir asilo ao país.

Apesar do tom com que comunicou sua saída, ele não está implicado nas principais suspeitas que pesam sobre o seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Não foi, por exemplo, indiciado no caso da trama golpista.

A decisão do deputado causou surpresa em aliados e integrantes do partido. Segundo relatos, nem seu irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), foi avisado com antecedência.

O principal argumento para

anunciar a ida para os EUA era a chance de apreensão do seu passaporte. Os deputados Rogério Corrêa (PT-MG) e Lindbergh Farias (PT-RJ) apresentaram queixa-crime em fevereiro, alegando que ele teria atuado contra a soberania nacional e pediram a apreensão do documento.

Moraes pediu manifestação da PGR em 5 de março e a resposta chegou nesta terça, após o anúncio de Eduardo. O parecer de Paulo Gonet, procurador-geral da República, foi contrário, e o magistrado arquivou o pedido do PT.

Ainda assim, segundo aliados de Eduardo, ele continuará nos EUA, por ainda temer uma mudança de postura de Moraes.

A medida do PT ocorreu em meio à sinalização do PL de que indicaria Eduardo para presidir a Comissão de Relações Exteriores da Casa, onde prometia reforçar a atuação contra governo e STF.

Segundo relatos, ministros do Supremo se mobilizaram contra essa possibilidade. Integrantes da Corte chegaram a ligar para dirigentes do PL e para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Agora, ocupará o pos-

Bolsonaro diz se orgulhar de decisão e fala em combate ao 'nazifascismo'

No Senado, onde visitou exposição sobre o Holocausto, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse estar orgulhoso do filho, que "se afasta para combater algo parecido com o nazifascismo, que cada vez mais avança em nosso país".

"[Eduardo] está assumindo uma missão histórica: levar ao mundo a verdade sobre o estado de exceção imposto no Brasil, onde a direita tem sido perseguida e tratada com desmedida parcialidade", afirmou.

to Filipe Barros (PL-PR).

O gesto de Eduardo foi criticado por integrantes do governo, que viram tentativa de vitimização. A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), classificou, nas redes sociais, como uma fuga, "mais uma encenação desesperada da família golpista e seus cúmplices".

Ao lembrar a depreciação das sedes dos três Poderes, Gleisi rechaçou a ideia de perseguição política dos apoiadores de Bolsonaro. "Não foi Disneylândia, foram atentados violentos às sedes dos Poderes. Não é perseguição, é o devido processo legal em andamento. E não será mentindo que vão se livrar de um encontro com justiça, cada vez mais próximo."

Líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias afirmou que o filho de Bolsonaro "está numa luta fora do país para constranger o Supremo", em uma luta cotidiana.

Ainda segundo o petista, o deputado do PL temia a apreensão do passaporte, o que impediria sua articulação internacional. "Ele é um elemento que está tentando intrigar o tempo inteiro o governo norte-americano com o governo brasileiro. Você sabe que o Lula está com o maior cálculo, o maior cuidado, ele fica lá o tempo inteiro vendendo essas coisas malouquíssimas, que não há democracia aqui", disse.

Na avaliação de integrantes do governo, Eduardo pretende ainda ganhar visibilidade para se projetar eleitoralmente para 2026.

À revista Oeste nesta terça, ele disse que "Alexandre não vai conseguir nem sequer ter um cartão Visa ou Mastercard para comprar uma blusinha da Shein", sobre a possibilidade de sanções dos EUA contra o magistrado.

Colaborou Ana Gabriela Oliveira Lima, de São Paulo

Leia mais nas págs. A7, A8 e B2

Folha de São Paulo

Eduardo Bolsonaro cogita asilo nos EUA e pede licença do seu mandato

Deputado afirma à Folha que Alexandre de Moraes é 'monstro descontrolado', que não vê meios para lutar contra ele no Brasil e que 'única esperança' está no exterior

Julia Chaib

WASHINGTON O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL/SP) disse à Folha que avalia entrar com pedido de asilo nos Estados Unidos para ficar legalmente no país por mais de três meses.

Ele afirmou que iria apresentar nesta terça (18) a solicitação para tirar licença não remunerada de quatro meses, tacer que seu passaporte seja cassado e que sua articulação em busca de sanções a Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), nos EUA seja bloqueada.

Afirmou ter uma reserva de dinheiro para se manter nos EUA e que contará com a ajuda de amigos. Disse acreditar que sua permanência lá reforça "o estado depreciado das instituições brasileiras", e pode ajudar a pressionar por soluções internacionais.



Eduardo Bolsonaro durante sessão da Câmara Bruno Spada - 4/fev.25 - Câmara dos Deputados

O sr. veio no final de fevereiro para a quarta viagem aos EUA. Já pensava em ficar? Não. Eu vim passar o Carnaval nos Estados Unidos e voltaria para o Brasil hoje [terça-feira]. Quando eu estava vindo, os deputados do PT mandaram para a PGR [Procuradoria-Geral da República] a representação pedindo o meu passaporte e a prisão preventiva do Paulo Figueiredo [influenciador de direita]. No dia seguinte, o Alexandre de Moraes puxou para ele o processo.

No começo, não dei muita importância, mas depois percebi, com a demora do PGR em responder, pensei que isso poderia ser um jogo combinado [a Procuradoria se manifestou nesta terça ao STF contra o pedido de apreensão do passaporte]. O PGR pode perfeitamente estar esperando eu retornar ao Brasil para emitir um parecer e apreender o meu passaporte. Eu fiz o vídeo ontem [segunda-feira].

Este é o seu principal motivo para ficar aqui? Sim, porque aí eu ficaria preso dentro do Brasil, né? E você não tem mais armas dentro do Brasil para lutar contra os arbitrios do Alexandre de Moraes.

O sr. conversou com o seu pai antes, com sua família? Conversei com meu pai, claro, e com a minha esposa, Heloísa. Não posso tomar uma decisão dessas sozinho, temos dois filhos. Os argumentos que coloquei foram aceitos. Disse que se eu voltar ao Brasil e pegarem o passaporte, esqueça essa articulação nos Estados Unidos porque as reuniões acontecem de forma presencial. E hoje há uma possibilidade real de que o Alexandre de Moraes seja sancionado. Dentro do Brasil ninguém consegue colocar freio nele, então isso

“Dentro do Brasil ninguém consegue colocar freio nele, isso acabou me levando a considerar que hoje é mais importante o trabalho que faço aqui nos Estados Unidos do que no Brasil”

Vou ligar o modo Nelson Piquet para [a oposição]: “Estou cagando para a opinião deles” Estou preocupado com meu eleitorado, e meu eleitorado me entende

Eles estão correndo para tentar condenar o Bolsonaro antes da eleição de 2026. A única esperança que a gente tem é a do exterior. Dentro do Brasil, eu já não acredito mais que possa haver justiça nas cortes brasileiras

acabou me levando a considerar que hoje é mais importante o trabalho que faço aqui nos Estados Unidos do que no Brasil.

Chegou a recorrer na questão do passaporte? Não acredito mais numa Justiça em que a pessoa que fala que quer me pegar vai me julgar. Sem contar a possibilidade de eu ser preso. Não tem mais limites para o Alexandre de Moraes. Criaram um monstro, e o monstro agora está sem limites. É um monstro incontrolável o Alexandre de Moraes.

O sr. está recebendo críticas por abandonar o mandato, sendo acusado de fugir do Brasil. Na verdade, o pessoal da oposição, do PT etc, que me acusa disso, são covardes. Estão jogando futebol tendo a ajuda do apito amigo do juiz. E vou ligar o modo Nelson Piquet para eles: “Estou cagando para a opinião deles”. Estou preocupado com meu eleitorado, e meu eleitorado me entende, apoia integralmente meu trabalho e a decisão.

Já pediu a licença? A ideia é ficar para sempre? Vou apresentar hoje [terça] o pedido de licença não remunerada de quatro meses, o tipo de licença que os deputados pegam para se candidatar a prefeito normalmente. Depois eu vou ver o que eu vou fazer.

O que o seu pai falou sobre a possibilidade do sr. ficar? A denúncia dele será analisada pelo STF no dia 25. Expus meus argumentos e ele aceitou minha decisão. Ainda que você possa considerar pequena a chance de pegarem o passaporte, se anular o meu trabalho aqui nos EUA, você joga só com as regras do jogo dentro do Brasil, no território do Alexandre de Moraes. Ai já era. Eles estão correndo para tentar condenar o Bolsonaro antes da

eleição de 2026. A única esperança que a gente tem é a do exterior. Dentro do Brasil, eu já não acredito mais que possa haver justiça nas cortes brasileiras.

Com qual visto o sr. vai ficar nos EUA? Estou com um advogado de migração para conversar sobre essa questão. Ele está me recomendando fortemente entrar com o pedido de asilo. Porque não dá para afastar a possibilidade de Moraes dobrar a aposta e tentar me extraditar ou pedir minha prisão preventiva aqui fora.

Trump, tem barrado imigrantes de pedirem asilo. Eu entrei legalmente. Estou discutindo outras opções com o advogado.

O sr. já falou com alguém no governo Trump? Não. Não existe nenhum tipo de pedido de quebra-galho, de favor ou de ajuda, sequer indicação de advogado.

Como pretende se manter? Tenho ajuda de amigos, tenho uma pequena reserva na cidade onde morava. Olha como é complicado falar isso para você, né? Se ele souber disso, vai querer bloquear. Então, inicialmente, vai ser através disso daí. Com ajuda do meu pai também, ele se colocou à disposição.

Onde o sr. está? Atualmente eu posso dizer que no Texas. O vídeo que eu fiz, aquele prédio laranja ali atrás, é o Museu do Holocausto de Dallas. É nas proximidades onde o presidente Kennedy foi assassinado também, tomou tiro lá, um lugar emblemático.

O sr. seria o presidente da Comissão de Relações Exteriores. Mais vale realmente estar aqui do que articular como presidente da [comissão]? Mais vale estar aqui. Nada me impediria de não perder o passaporte.

Folha de São Paulo

Situação de Eduardo não indica prisão nem perda de passaporte iminentes

Deputado não foi indiciado nem denunciado recentemente, e pedido do PT para apreensão de documento é frágil, segundo especialistas

Arthur Guimarães de Oliveira,
Renata Galf e João Pedro Abdo

SÃO PAULO Apesar de o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ter apontado o temor de eventual prisão ou apreensão de seu passaporte ao anunciar a decisão de se licenciar do cargo e ficar nos EUA, sua situação jurídica até o momento e a representação do PT contra ele não traziam elementos que indicassem que esse fosse um risco iminente.

Ele não foi indiciado pela Polícia Federal ou foi alvo das denúncias recentes sobre as investigações sobre a trama golpista.

Além disso, o pedido apresentado por petistas contra o deputado solicitando a abertura de investigação e apreensão de seu passaporte trazia poucos elementos que pudessem enquadrá-lo nos crimes citados, como de atentado à soberania nacional e coação no curso do processo, dizem especialistas.

Na tarde desta terça (18), depois de Eduardo ter anunciado que se afastaria do cargo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu o arquivamento da representação do PT e afirmou que a conduta do deputado apontada na petição não configurava os ilícitos penais citados.

Ele afirma que as ações apontadas se "inseririam no âmbito do exercício da atividade parlamentar e estão desacompanhadas de ações concretas que possam indicar a intenção delituosa".

O pedido do PT foi negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

A solicitação do partido citava o fato de Eduardo articular iniciativas contra Moraes nos EUA. Os petistas alegavam que seu atos poderiam configurar crime contra a soberania nacional, coação no curso do processo e o ato de embaraçar investigações sobre organização criminosa.

"Se Alexandre Moraes quer apreender o meu passaporte ou mesmo me prender para que eu não possa mais denunciar os seus crimes nos Estados Unidos, então é justamente aqui que eu vou ficar e trabalhar mais do que nunca", disse Eduardo Bolsonaro no vídeo em que anunciou sua decisão de se licenciar do cargo, horas antes da decisão do ministro.

Diego Nunes, professor de história do direito penal da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e organizador do livro "Crimes contra o Estado democrático de Direito", diz que, com base no que se sabe até o momento e no que constava na represen-

tação do PT, não há elementos que configurariam crime contra a soberania nacional, o que exigiria atos de guerra ou invasão.

A criminalista Maíra Salomi, vice-presidente da comissão de direito penal do IASP (Instituto dos Advogados de São Paulo), afirma ser difícil enquadrar o caso como atentado à soberania, por não enxergar indícios de atos típicos de guerra, como incitar outro país a mover tropas para o Brasil.

Com base no que consta na petição do PT, ela também não vê indícios claros de crimes na conduta do deputado. Após a divulgação do vídeo, porém, ela afirma vislumbrar a chance de enquadramento em relação a obstrução de Justiça e coação no curso do processo, mas por entender que Eduardo subiu o tom contra Moraes. "Quando se ameaça punir o ministro, temos essa possibilidade de enquadramento."

Maurício Stegemann Dieter, do departamento de direito penal da USP, diz que a decisão de Eduardo pode impactar outras investigações contra o deputado.

"Chama atenção o fato dele não retornar ao território nacional. Isso o coloca no holofote e deve aumentar o escrutínio. É uma decisão política com reflexos jurídicos", afirma ele.

Folha de São Paulo

Plenário do Supremo decide se Moraes, Dino e Zanin podem participar de caso da trama golpista

Ana Pompeu e César Feitoza

BRASÍLIA O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) julga a partir desta quarta-feira (19) se os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino poderão participar do processamento e julgamentos do caso da trama golpista de 2022. Não há, no entanto, expectativa de que os pedidos das defesas dos envolvidos sejam aceitos.

O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, já havia negado os pedidos em 28 de fevereiro, quando ressaltou a insistência dos advogados.

Como as decisões do último mês também foram objeto de contestação, Barroso marcou uma sessão extraordinária para o plenário da corte analisar o tema.

A sessão será feita por meio do plenário virtual da corte — ambiente remoto onde os ministros depositam votos e não há possibilidade de interação entre eles — com início às 11h desta quarta e término às 23h59 de quinta-feira (20).

Na avaliação de pessoas próxi-



Sessão da Primeira Turma do STF nesta terça Gustavo Moreno/STF

mas a ministros, mesmo se houver pedido de vista ou destaque — quando o caso é retirado do ambiente virtual para ser apreciado presencialmente —, não há impacto sobre o julgamento da denúncia marcado para a próxima terça-feira (25) porque o tipo de recurso apresentado, agravo, não tem efeito suspensivo.

A perspectiva é que o colegiado mantenha a posição dada até aqui no tema, quase unânime.

Os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça são os únicos que têm divergido de Moraes nos casos dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Kassio, no entanto, já se manifestou pela manutenção do processo no gabinete de Moraes.

Nas outras ocasiões, apenas Mendonça foi favorável ao pedido de impedimento de Moraes. A corte julgou a matéria em dezembro, também em sessão virtual.

Folha de São Paulo

Quase 80% da verba de publicidade do governo Lula vai para cinco agências

Grupo recebeu R\$ 755 milhões em 2024 para propaganda e campanhas; concentração chegou a 86% em 2022, na gestão Bolsonaro

Mateus Vargas

BRASÍLIA Cinco agências de propaganda concentram a verba de publicidade controlada pelo governo Lula (PT).

Dados da execução do Orçamento mostram que, em 2024, essas empresas receberam cerca de R\$ 755 milhões destinados pelo governo para propagandas e campanhas de interesse público, como de estímulo à vacinação.

O valor é 78% dos quase R\$ 966 milhões empenhados (etapa que antecede o pagamento) no último ano para a promoção do governo na mídia. Menos de 1,5% do valor total das campanhas foi executado por órgãos de outros Poderes, como o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A Nacional Comunicação (R\$ 225 milhões) foi a maior beneficiada. Depois, vêm Calia (R\$ 180 mi), Nova (R\$ 177 mi), Propeg (R\$ 111 mi) e DeBrito (R\$ 62 mi).

A concentração de verba tam-

bém se deu sob Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, cerca de 86% dos recursos ficaram com cinco empresas, sendo que a Calia foi a que geriu a maior cifra — R\$ 208 milhões dos R\$ 806 mi daquele ano.

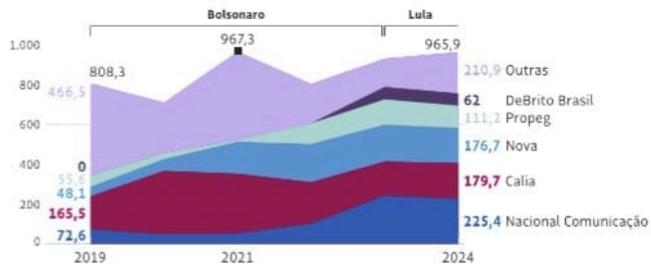
Em geral, a concentração ocorre porque essas empresas venceram as licitações dos órgãos com mais verba para publicidade, como a Secom (Secretaria de Comunicação Social) e o Ministério da Saúde, que respondem por mais de 70% do valor investido pelo governo em campanhas em 2024.

A verba é usada para a produção das campanhas publicitárias e para a inserção de anúncios em canais de TV, internet, jornais, outdoors e outros meios. Uma parcela vira lucro das agências.

Os dados dos portais da transparência do governo mostram os valores distribuídos para publicidade pela Secom e ministérios.

Os valores disponíveis (ou seja, sem somar campanhas do Banco do Brasil, Caixa, Petrobras e ou-

Nacional Comunicação cresce em faturamento sob Lula; Calia lidera desde 2019
Valores empenhados para execução de campanhas publicitárias, em R\$ milhões



Fonte: Siga Brasil, Senado Federal. Valores corrigidos pela inflação e empenhados para ações de publicidade institucional e publicidade de utilidade pública por órgãos federais, como Secom, ministérios, TSE e outros. Não inclui despesas de bancos e algumas estatais.

“Assim como os demais contratos que a Nacional mantém com outros órgãos federais, todos são resultados de processos públicos e transparentes
Nacional Comunicação em nota

tros órgãos) mostram que a Nacional Comunicação assumiu a liderança em verbas de publicidade no governo Lula. Sob Bolsonaro, teve um crescimento em 2022, quando geriu campanhas de cerca de R\$ 100 milhões.

A Nacional disparou nesse ranking vencer licitações de Secom e Ministério da Saúde em 2021.

Sócio da Nacional Comunicação desde 2023, o cientista político Juliano Corbellini é amigo do deputado federal Paulo Pimenta (PT), ex-ministro da Secom. A amizade remonta à época do movimento estudantil no Rio Grande do Sul. O publicitário é padrinho de um dos filhos do petista.

Em nota, a agência disse que presta serviços para a Presidência “após ter sido uma das escolhidas em processo licitatório ocorrido em 2021”.

“Assim como os demais contratos que a Nacional mantém com outros órgãos federais, todos são resultados de processos

públicos e transparentes. Os valores empenhados são relativos à soma destes contratos, e todos estão sob permanente escrutínio dos órgãos de fiscalização”, afirmou a Nacional Comunicação.

Os órgãos com contas de publicidade mais valiosas selecionam mais de uma agência a cada licitação. Depois, as empresas disputam entre si cada campanha.

“As ações de publicidade realizadas pela Secom estão atreladas diretamente à missão institucional da pasta”, disse a Secom.

A Calia diz seguir a legislação sobre licitações e para prestação de serviços ao poder público. A Propeg afirma que seus contratos públicos são firmados após licitações e que segue regras contratuais na prestação de serviços.

A Nova diz que assumiu contas do governo por meio de licitações nos últimos 20 anos e que tem em seu site informações sobre as concorrências. A DeBrito não se manifestou.

Folha de São Paulo

Governo vai usar ferramentas de inteligência para detectar fraudes no Bolsa Família

Plano de ação também prevê grupo para aperfeiçoar gestão do BPC, cujas despesas crescem de forma acelerada em desafio para as contas públicas

Idiana Tomazelli e
Lucas Marchesini

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai usar ferramentas de inteligência para combater fraudes e detectar riscos em benefícios sociais, como o Bolsa Família.

A medida é uma das que compõem o novo plano de ação da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único, lançado nesta terça-feira (18).

O conjunto de medidas também prevê a criação de um grupo técnico para discutir o aperfeiçoamento da gestão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda (até um quarto de salário mínimo por pessoa, o equivalente a R\$ 379,50).

O crescimento acelerado das despesas com o BPC é um dos principais desafios da equipe econômica para fechar as contas do Orçamento de 2025. Diante disso, a intenção é que o grupo estude e ofereça soluções para ampliar a fiscalização e melhorar o desenho da gestão do programa, que hoje depende fortemente da articulação entre União, estados e municípios.

"Buscamos a eficiência. O trabalho prioritário é ir atrás de quem ainda não encontramos [e não está no Cadastro Único], mas também queremos ser bastante rigorosos com o dinheiro público. Cada centavo tem de ser tratado com eficiência, o dinheiro tem que chegar a quem tem direito", disse o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, em discurso no lançamento das medidas.

"[A diretriz é] não criminalizar os pobres, mas não abrir mão de criminalizar quem usa os pobres para fraudes", acrescentou.

Embora o BPC seja uma política do MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social), operacionalizada em conjunto com o INSS, o grupo técnico será coordenado pela ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck. A avaliação é de que o trabalho deve ficar sob o comando de quem já cuida de iniciativas ligadas à estrutura e reforma do Estado.

A Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único foi criada em junho de 2023, a partir da lei que promoveu a reformulação do programa de transferência de renda. Sob coordenação do MDS, ela conta com a participação de outros órgãos do Executivo, como CGU (Controladoria-Geral da União), AGU (Advocacia-Geral da União), Ministério da Gestão e Secretaria-Geral da Presidência.

O novo plano de ação também



Lançamento do plano de ação da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único
Roberta Aline/Divulgação MDS

vai contar com a colaboração da Polícia Federal, para a formação de um grupo que fará o acompanhamento de denúncias envolvendo fraudes nos benefícios.

"Cada centavo destinado ao Cadastro Único é investimento em cidadania. Cada recurso desviado do Cadastro Único é um crime contra a vida", afirmou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Marcio Macedo.

Como mostrou a Folha, o governo já tem no radar alguns municípios onde houve forte aumento de famílias unipessoais (com um único integrante) nos meses que antecederam os períodos eleitorais de 2022 e 2024. Alguns deles inclusive pararam de se comunicar com o gestor central dos programas sociais (neste caso, o MDS). Eles são classificados como "municípios críticos".

Em alguns casos, houve troca de comando no poder local, e o contato foi restabelecido, o que tende a facilitar a criação de uma força-tarefa para tentar regularizar os cadastros.

Outra proposta inscrita no plano é o envio de missões institucionais da rede de fiscalização para verificar a situação dos Cras (Centros de Referência e Assis-

tência Social), que são a porta de entrada para o Cadastro Único e, consequentemente, uma série de benefícios sociais financiados por União, estados e municípios.

Os representantes da rede já fizeram algumas visitas em São Paulo e agora pretendem planejar missões no Distrito Federal, onde, em 2022, uma mulher morreu após passar mal enquanto aguardava atendimento no Cras.

O lançamento do novo plano de ação deve, na visão dos formuladores, consolidar o Bolsa Família e o CadÚnico como políticas de todo o governo, não só do MDS.

As medidas de regularização dos cadastros de benefícios sociais são prioritárias inclusive para a equipe econômica, que conta com a detecção de fraudes para frear o crescimento dessas despesas e evitar a necessidade de bloqueios em outros gastos para cumprir as regras fiscais.

No Orçamento de 2025, por exemplo, o governo já propôs um corte de R\$ 7,7 bilhões na dotação orçamentária do Bolsa Família.

A decisão teve como base as medidas de aperto aprovadas no fim do ano passado e que ainda precisam ser regulamentadas. Elas incluem a possibilidade de endurecer a regra de proteção para beneficiários que arranjam emprego com carteira assinada (a regra atual garante o pagamento de 50% do benefício por até 24 meses), a continuidade da averiguação das famílias unipessoais e aperfeiçoamentos da gestão do programa.

O número de beneficiários do Bolsa Família supera a estimativa de famílias em situação de pobreza em 1.211 municípios brasileiros, ou 21,7% do total. O mapa serve de termômetro para o governo direcionar os trabalhos de averiguação cadastral.



[A diretriz é] não criminalizar os pobres, mas não abrir mão de criminalizar quem usa os pobres para fraudes

Wellington Dias
ministro do Desenvolvimento e Assistência Social

Veículo

Tamoios News
Radar Litoral
Fala Caragua
Diário Caiçara
Litoral em Pauta



Vereadores de Caraguatatuba votam mudanças tributárias e revogação de restrição ao uso de celulares em bancos nesta terça-feira (18)

Será realizada a partir das 19h30 desta terça-feira (18), na Câmara Municipal de Caraguatatuba, a 07ª sessão ordinária do ano. Os vereadores irão discutir e votar dois projetos, um do Executivo e outro de autoria da vereadora Gislaíne de Oliveira (Dra. Lalá).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado São Paulo

Tecnologia Para além das buscas na internet

Na maior aquisição de sua história, Google compra a Wiz por US\$ 32 bilhões

— Gigante de tecnologia mira startup de cibersegurança para fortalecer seus negócios de computação em nuvem

BRUNO ROMANI

O Google anunciou ontem que vai comprar a Wiz, uma startup de cibersegurança, por US\$ 32 bilhões, o maior negócio da história da empresa — anteriormente, a compra da Motorola, em 2012, por US\$ 12,5 bilhões ocupava esse posto. O objetivo da gigante é fortalecer seu negócio de computação em nuvem e expandir-se para além do mecanismo de busca e dos serviços de internet.

Com o acordo, o Google adquiriria uma empresa desconhecida da maioria das pes-

soas, mas que se destaca em serviços de segurança digital para empresas. No ano passado, o Google havia feito uma oferta de US\$ 23 bilhões, rejeitada pela startup, que buscava a abertura de capital — o IPO, no entanto, nunca chegou. A concretização do negócio, desta vez, aguarda a aprovação regulatória, território no qual o Google vem encontrando dificuldades.

A compra da Wiz dá força ao Google Cloud, a divisão que vende serviços de computação para outras empresas. Seria também o movimento mais agressivo da gigante da tecnol-

ogia para acompanhar a Microsoft na disputa pelo mercado de segurança cibernética.

“Hoje, as empresas e os governos que operam na nuvem estão procurando soluções de segurança ainda mais fortes e mais opções de provedores de computação em nuvem”, disse Sundar Pichai, executivo-chefe do Google, em comunicado. “Juntos, o Google Cloud e o Wiz vão turbinar a segurança aprimorada da nuvem e a capacidade de usar várias nuvens.”

REGULAÇÃO. A Alphabet, empresa controladora do Google, terá que superar porém os obstáculos regulatórios, antes de comemorar a conclusão do negócio. Atualmente, a companhia é questionada na Justiça americana em relação ao seu poder no mercado.

O Departamento de Justiça processa o Google em dois casos distintos de monopólio, um visando a ferramenta de busca e outro buscando desmembrar seu negócio de tecnologia de publicidade digital. Um juiz federal decidiu que a empresa manteve ilegalmente um monopólio nas buscas online e deverá tomar uma decisão até agosto.

No ano passado, os dirigen-

tes da Wiz temiam que a conclusão do negócio pudesse virar alvo de reguladores.

Mesmo sob a gestão do presidente Donald Trump, que assumiu prometendo afrouxar as regras contra empresas de tecnologia, os órgãos reguladores do país continuaram a se posicionar contra a consolidação corporativa no setor.

Já a Wiz tem crescido em um ritmo vertiginoso. No ano passado, a empresa disse que tinha US\$ 350 milhões em receita recorrente, em comparação com US\$ 100 milhões dois anos antes. A empresa de origem israelense, com sede em Nova York, disse que planeja atingir US\$ 1 bilhão em receita recorrente em 2025.

“Esperamos que essa mudança nos permita executar e inovar ainda mais rápido”, disse o cofundador e CEO da Wiz, Assaf Rappaport, no blog da empresa. “Tomar-se parte do Google Cloud é efetivamente colocar um foguete em nossas costas: isso acelerará nossa taxa de inovação mais rapidamente do que poderíamos alcançar como uma empresa autônoma”. Os investidores da Wiz incluem Andreessen Horowitz, Thrive Capital, Greenoaks e Advent International. ● NYT

Ranking

As dez maiores aquisições do Google

1º - WIZ	US\$ 32 BI
2º - MOTOROLA MOBILITY	US\$ 12,5 BI
3º - MANDIANT	US\$ 5,4 BI
4º - NEST LABS	US\$ 3,2 BI
5º - DOUBLE CLICK	US\$ 3,1 BI
6º - LOOKER	US\$ 2,6 BI
7º - FITBIT	US\$ 2,1 BI
8º - YOUTUBE	US\$ 1,85 BI
9º - FATIA DA HTC	US\$ 1,1 BI
10º - WAZE	US\$ 970 MI

*BROADCAST, REFERENTE A 2022

O Estado de São Paulo

Tecnologia Mais que um supercomputador

Corrida por computador quântico fica mais disputada

— Avanços nas pesquisas de Google, Microsoft e Amazon mostram aceleração para criar máquina capaz de resolver problemas complexos

BRUNO ROMANI

Computadores quânticos, máquinas ultrapoderosas que prometem ser capazes de solucionar alguns dos mais complexos problemas da humanidade, foram por muitos anos uma distante miragem enterrada nos laboratórios de universidades e empresas. Mas, nos últimos meses, uma enxurrada de anúncios indica que a tecnologia não só é real, como virou o centro de uma corrida disputada, que envolve gigantes da tecnologia e superpotências globais.

Avanços recentes do Google, Amazon e Microsoft, além da China Telecom Quantum Group (CTQG), indicam um alvo claro. “O santo gral da computação quântica é o controle de erros das máquinas”, afirma Ivan Oliveira, pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Sem resolver esse desafio, é impossível criar computadores quânticos capazes de solucionar problemas complexos, como a criação de novos materiais, o desenvolvimento de novos remédios e a solução de operações logísticas e financeiras.

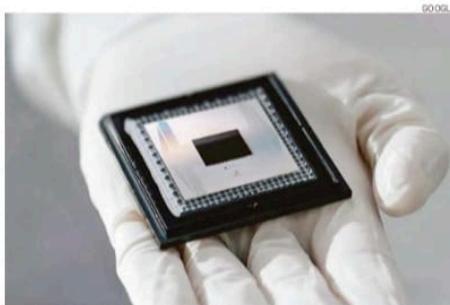
Não é uma tarefa qualquer. Na computação quântica, as informações são armazenadas e processadas por qubits, ou bits quânticos. Ao contrário da computação clássica de PCs e smartphones, cujo bit pode ser processado por 0 ou por 1,

o qubit expressa o 0 e o 1 ao mesmo tempo por um fenômeno chamado superposição. Claro, o funcionamento do qubit segue regras completamente diferentes da computação clássica.

O Google deu um passo importante ao revelar em dezembro o chip Willow, que tem 105 qubits. Mais do que celebrar o barulho que a companhia fez em torno da capacidade do processador de solucionar em cinco minutos um único problema que um supercomputador clássico demoraria 10 septilhões de anos (ou 1.000.000.000.000.000.000.000.000 anos), chamou a atenção da área o outro avanço atingido pela empresa: implementar códigos de correção de erro em tempo real, que permite reduzir exponencialmente a taxa de erros à medida que o número de qubits aumenta.

Esse fenômeno é chamado de below threshold. SUPERCHIP. É um caminho parecido com o escolhido pela Amazon, que, no final de fevereiro, apresentou o processador Ocelot, seu primeiro chip quântico.

Não é coincidência: a gigante fundada por Jeff Bezos conta em seu projeto quântico com a liderança do físico brasileiro Fernando Brandão, que deixou o Google no final de 2019, onde ajudou a desenvolver o chip Sycamore, o primeiro a atingir supremacia quântica, quando uma máqui-



O chip Willow para computador quântico apresentado pelo Google

“Acreditamos que a arquitetura do Ocelot, com sua eficiente abordagem de correção de erros em termos de hardware, nos posiciona bem para a próxima fase da computação quântica: aprender como ganhar escala”

Fernando Brandão
Físico brasileiro que lidera projeto quântico na Amazon

na quântica soluciona um problema impossível de ser resolvido por um supercomputador clássico. Segundo a Amazon, o método permite reduzir em até 90% os qubits necessários para a correção de erros em um chip.

“Acreditamos que a arquitetura do Ocelot, com sua eficiente abordagem de correção de erros em termos de hardware, nos posiciona bem para a próxima fase da computação quântica: aprender como ganhar escala”, disse Brandão no anúncio do processador.

A estratégia da Microsoft para lidar com os erros é ousada. Ao anunciar no meio de fevereiro seu primeiro chip quântico, o Majorana-1, a companhia afirmou que seu equipamento se mantém livre de erros ao supostamente utilizar qubits originados a

partir de uma quasipartícula chamada férmions de Majorana. A comunidade científica, porém, não recebeu bem o suposto avanço da empresa. “A Microsoft tem um histórico ruim na área. Eles já tiveram um artigo removido no qual afirmavam ter resultados topológicos, então há desconfiança”, explica Bruna Shinohara, pesquisadora da empresa canadense CMC Microsystems.

DISPUTA AQUECIDA. Embora as disputas pareçam estar ocorrendo em um ambiente mais próximo da academia, a correção de erros é um sintoma de que a disputa entre gigantes está bastante aquecida — tanto que as Nações Unidas declararam 2025 como o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas.

Os números ajudam a entender. Segundo a Qureca, que monitora iniciativas quânticas no mundo, devem ser investidos globalmente US\$ 44 bilhões na tecnologia em 2025 — a projeção é que esse seja um mercado de US\$ 106 bilhões em 2040. Já a consultoria McKinsey estima que quatro setores (indústria química, ciência, finanças e mobilidade) podem ter um acréscimo de US\$ 2 trilhões até 2035 como resultado dessas tecnologias. As gigantes da tecnologia esfregam as mãos para conectar essas máquinas a seus serviços em nuvem.

A IBM, por exemplo, planeja anunciar em 2026 um computador quântico capaz de resolver problemas reais. “A gente é uma empresa B2B e quer resolver problemas dos negócios”, afirma Ana Paula Appel, especialista em computação quântica da companhia.

Assim, algumas das principais potências do mundo já começam a incluir tecnologia quântica em suas estratégias de estado. Resta saber quem vai saber lidar melhor com os erros de suas máquinas. ●

Folha de São Paulo

Taxação de mais ricos enfrenta resistência, e Motta sinaliza alternativas para compensar IR

Proposta entregue pelo governo prevê que contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês ficarão isentos do Imposto de Renda; ao lado de Lula, presidente da Câmara cobra responsabilidade fiscal

Victoria Azevedo, Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer a aprovação do projeto do IR (Imposto de Renda) negociada com neutralidade fiscal (sem perda ou ganho de arrecadação), mas a proposta apresentada pelo Executivo de cobrar um imposto mínimo dos ricos enfrenta resistências no Congresso Nacional.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou nesta terça (18) com um corte de outros incentivos tributários para a compensar a elevação da isenção. Pela proposta, contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês ficarão 100% isentos do IR.

Para tirar a medida do papel, o governo vai abrir mão de R\$ 25,8 bilhões em receitas. Para compensar essa renúncia, o presidente propôs a criação de um imposto mínimo sobre a alta renda, que será cobrado de pessoas com ganhos a partir de R\$ 600 mil anuais (o equivalente a R\$ 50 mil mensais). A alíquota será progressiva, até atingir o patamar máximo de 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão ao ano.

A proposta é promessa de campanha de Lula, um aceno claro à classe média num momento de queda de popularidade da gestão petista e uma bandeira histórica do PT de taxar o chamado "andar de cima" da sociedade brasileira.

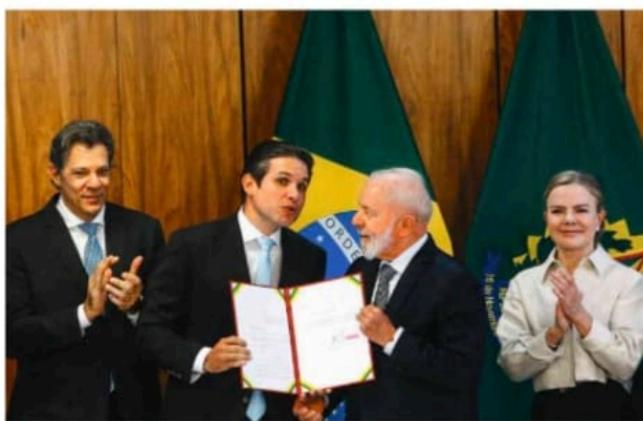
Para os contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês, a proposta prevê desconto de até R\$ 312,89 do imposto a pagar para garantir que ao final o IR devido seja zero. O governo estima que 10 milhões de pessoas hoje tributadas ficarão isentas.

Quem tiver renda na faixa entre R\$ 5.000,01 até R\$ 7.000 também será beneficiado, mas a isenção será parcial. Nesses casos, o desconto sobre o imposto a pagar será decrescente, até zerar para rendimentos a partir de R\$ 7.000.

Dessa forma, quem ganha R\$ 5.500 mensais terá desconto de 75% sobre o imposto a pagar. Esse desconto cai para 50% para quem ganha R\$ 6.000 de renda e para 25% no caso de quem ganha acima de R\$ 6.900.

Esse modelo evita que uma pessoa que ganhe abaixo de R\$ 5.000 receba um aumento salarial e passe a pagar o IR de forma muito abrupta, ainda que a nova remuneração fique pouco acima desse valor (R\$ 5.010, por exemplo).

Na cerimônia de envio do projeto, Motta defendeu a isenção como medida de justiça tributária e prometeu lealdade na tramitação, mas no seu discurso não citou nenhuma vez a taxa de altas rendas — que alcançará a distribuição de dividendos recebidos por acionistas das empresas acima de R\$ 50 mil por mês.



Lula entrega ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o projeto do IR, ao lado dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (SRI). Gabriela Bliá/Folhapress

Entenda a reforma do Imposto de Renda

Veja exemplos de como vai funcionar a cobrança

Renda mensal	Imposto sem o desconto	Desconto*	Imposto final a pagar
R\$ 5.000	R\$ 312,89	100%	zero
R\$ 5.500	R\$ 436,79	75%	R\$ 202,13
R\$ 6.000	R\$ 574,29	50%	R\$ 417,85
R\$ 6.500	R\$ 711,79	25%	R\$ 633,57
R\$ 7.000	R\$ 849,29	0%	R\$ 849,29

Veja alguns exemplos de como fica a tributação de salários até R\$ 7.000

Salários até R\$ 5.000 ficam isentos

Salário mensal	Imposto mensal hoje	Imposto mensal em 2025	Diferença no ano
R\$ 3.650,66	R\$ 81,44	zero	R\$ 1.058,71
R\$ 4.867,77	R\$ 305,40	zero	R\$ 3.970,18
R\$ 5.450,00	R\$ 447,43	R\$ 180,56	R\$ 3.202,50
R\$ 6.260	R\$ 670,18	R\$ 530,03	R\$ 1.822,01

*Porcentual que será calculado sobre os R\$ 312,89, de acordo com a faixa salarial

Fonte: Receita Federal.

Em vez disso, sinalizou que os congressistas poderão discutir o corte de isenções tributárias. Ao lado de Lula, Motta aproveitou para cobrar responsabilidade fiscal e maior eficiência da máquina administrativa, dois temas da pauta legislativa dos parlamentares do centrão.

"Queremos discutir mais. Queremos discutir a eficiência da máquina pública, discutir algo que possa trazer ao cidadão que mais precisa um serviço público de melhor qualidade, queremos discutir também pontos importantes no que diz respeito às isenções tributárias que hoje o Brasil tem".

Em resposta, o presidente da

República afirmou que os parlamentares têm o direito de fazer alterações ao texto, mas também deu um recado: "Mudar para melhor, pode. Para piorar, jamais".

Em outro momento, Lula respondeu a Motta fazendo uma analogia com a profissão de médico, usada momentos antes pelo presidente da Câmara. "Você, que é um médico, não vá dar diagnóstico errado para o povo que está doente", disse.

Desde que assumiu a presidência da Câmara, Motta tem afirmado que a responsabilidade fiscal será uma prioridade em sua gestão. Em fevereiro, o deputado falou em um sentimento contrário

na Casa à aprovação de projetos que possam elevar a carga tributária — já numa sinalização dessa resistência dos deputados com a taxa de milionários.

Na cerimônia desta terça, Motta disse que Câmara e Senado vão trabalhar alinhados em torno do projeto. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não compareceu ao evento no Palácio do Planalto, porque estava em sessão especial na Casa em homenagem ao ex-presidente José Sarney pelos 40 anos da redemocratização do Brasil.

Após a cerimônia, o senador divulgou nota à imprensa e falou em dar a devida atenção à matéria, "analisando-a com zelo e responsabilidade, sempre em busca de mais justiça social e de um Brasil mais próspero para todos".

A preocupação do mercado financeiro e da área econômica do próprio governo é que o Congresso acabe trocando a taxa de milionários por medidas de corte de renúncias que, ao final, não garantam a compensação da perda de arrecadação.

Os parlamentares podem alertar as contrapartidas propostas pelo governo para a isenção do IR, indicando outras fontes de recursos. No passado, quando não houve acordo para a compensação da desconexão da folha de pagamentos, por exemplo, o caso foi parar no Supremo.

Apesar do discurso da responsabilidade fiscal, propostas de cortes de isenções tributárias têm sido recorrentes no Congresso sem, no entanto, apresentar resultados práticos por atingirem interesses diversos com força nos partidos com maiores bancadas.

Ganhos acima de R\$ 7.000

Quem ganha a partir de R\$ 7.000 não será beneficiado pelo desconto do IR. Para esses contribuintes, segue a aplicação da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). Mas esse grupo de contribuintes passará a pagar um pouco menos, pois a tabela atualmente em vigor será ajustada ainda em 2025.

O ajuste decorre do fato de que a primeira faixa da tabela do IRPF está vinculada atualmente ao valor do mínimo, que passou em 2025 de R\$ 1.412 para R\$ 1.518. Assim, a faixa de isenção da tabela do IRPF, que corresponde a 80% de dois salários mínimos, será ampliada de R\$ 2.259,20 para R\$ 2.428,80 mensais. Ou seja, uma parte maior da renda ficará livre da tributação.

Na prática, quem ganha até dois salários (R\$ 3.036 mensais) já ficará isento de imposto com esse ajuste, uma vez que a tabela do IRPF se aplica não sobre a renda bruta, mas sobre a renda líquida, após deduções legais previstas. Leia mais da pág. A14 à A16

Disseram que era abacaxi, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta terça-feira (18) que muitos desafios apresentados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) eram de difícil solução técnica e que, quando assumiu a pasta, ouviu que isenção do Imposto de Renda até R\$ 5.000 era "abacaxi para descascar".

"Quando fui convidado pelo presidente para assumir a Fazenda, pessoal até tirou sarro de mim. Disseram 'Haddad, você tem um abacaxi para descascar, porque o presidente colocou no plano de governo a isenção do imposto de Renda até R\$ 5.000. E deu muito trabalho para viabilizar", disse o ministro durante visita ao parque fabril da Toyota em Sorocaba, a cem quilômetros de São Paulo.

Haddad acrescentou que poucos acreditavam que proposta sairia do papel.

"Alguns dos desafios que o presidente nos colocou eram de difícil solução técnica", afirmou Haddad. "O que aconteceu nas duas últimas semanas faz crer que todo esforço vale a pena."

Folha de São Paulo

IR mínimo deve pegar quem tem alta renda de dividendo e não recebe salário

Para especialistas, governo federal ainda pode avançar mais para reduzir distorções

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O imposto mínimo sobre a renda das pessoas físicas deve alcançar principalmente contribuintes que não têm trabalho assalariado e recebem muitos dividendos, pagos por empresas com um nível de tributação muito baixo, como pessoas de altíssima renda que recebem lucros de empresas do Simples Nacional.

Essa é a avaliação da coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Tributação do Insper, Vanessa Rahal Canado, ex-assessora do Ministério da Economia para reforma tributária.

Batizado pelo Planalto como IRPFM (Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas Mínimo), esse tributo adicional visa compensar a isenção para quem recebe até R\$ 5.000, promessa de campanha do governo Lula (PT). A medida tem como alvo 14,4 mil pessoas físicas que recebem, em média, alíquota efetiva de 2,5% sobre seus rendimentos.

Canado diz que o projeto é positivo do ponto de vista da justiça social e representa um primeiro passo para discutir uma tributação mais ampla da distribuição de dividendos.

Ela afirma lamentar, no entanto, que o governo não tenha proposto também a tributação de investimentos isentos, como cédulas e letras de crédito do agronegócio e imobiliárias (LCI, LCA, CRI e CRA), e de vendas indenizatórias, como aquelas que permitem pagamentos acima do teto do funcionalismo para membros do Judiciário e do Ministério Público.

“É uma boa estratégia inicial para desmistificar essa questão da isenção dos dividendos das micro e pequenas empresas. Mas por que tirar outras rendas isentas injustamente não tributadas?”, questiona.

Canado também aponta que a solução encontrada representa um aumento da complexidade das regras do IR e vai demandar mais trabalho por parte da Receita, que terá de pagar mais restituições e combater tentativas de distribuição disfarçada de lucros, como o uso do dinheiro da empresa para pagar despesas pessoais.

O economista Sergio Gobetti, autor de estudo sobre distribuição de dividendos, afirma que a proposta é boa como uma medida inicial para combater distorções que fazem com que o trabalho assalariado seja muito mais tributado do que as rendas do capital.

“Como aperitivo é bom, mas não dá para ser o prato principal”, afirma Gobetti. “Você pode implementar um imposto mínimo, mas eu não descartaria uma reforma ampla.”

“

É uma boa estratégia inicial para desmistificar essa questão da isenção dos dividendos das micro e pequenas empresas. Mas por que tirar outras rendas isentas injustamente não tributadas?

Vanessa Rahal Canado
coordenadora do
Núcleo de Pesquisas em
Tributação do Insper

Ele destaca o modelo usado em países como Canadá, México, Chile e Austrália, que prevê a tributação do lucro tanto na pessoa jurídica como na distribuição para o sócio pessoa física, sendo que a primeira cobrança gera crédito para abatimento do imposto a ser pago na segunda etapa.

Gobetti diz que os números divulgados pelo governo embutem a possibilidade de uma queda de 5% no pagamento de dividendos por parte das empresas após a aprovação da medida.

Entre as medidas anunciadas nesta terça (18) está a retenção na fonte de 10% sobre dividendos pagos por empresas a pessoas físicas quando esse valor superar R\$ 50 mil por mês.

A taxação vai alcançar também os investidores estrangeiros que recebem dividendos de empresas brasileiras. Para eles, não haverá valor mínimo para a retenção do imposto na fonte, que será feita mesmo quando a distribuição

dos valores for feita a outras pessoas jurídicas.

A cobrança sobre os estrangeiros no momento da remessa dos dividendos ao exterior busca evitar o risco de os acionistas das empresas mudarem de domicílio para fugir da tributação no Brasil, segundo técnicos da Receita.

Hoje, cerca de R\$ 850 bilhões são de dividendos recebidos por residentes no Brasil e R\$ 200 bilhões enviados para o exterior.

O projeto foi enviado ao Congresso nesta terça. Se for aprovado neste ano, a retenção na fonte começa a ser feita em 2026.

Alíquota sobre os dividendos vinha sendo calculada em 7,5%, mas a proposta final trouxe uma cobrança maior, indicando que o governo possui uma gordura para negociar essa medida com o Parlamento, que já indica ter resistências à medida.

Com a retenção do imposto, o governo espera arrecadar R\$ 34,12 bilhões em 2026. Desses

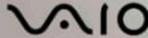
montante, R\$ 25,22 bilhões virão da cobrança na fonte sobre dividendos de contribuintes brasileiros e R\$ 8,9 bilhões serão arrecadados sobre as remessas ao exterior.

O valor total é maior do que a perda de arrecadação com a isenção até R\$ 5.000, mas, segundo o governo, isso acontece porque uma parte do que for arrecadado será devolvida aos contribuintes no ano seguinte — nos casos em que a alíquota efetiva já supere o 10% do imposto mínimo e a retenção tenha, portanto, representado uma cobrança em excesso.

É um mecanismo semelhante ao que já existe hoje no IRPF. Pelo projeto do governo, se um contribuinte é sócio de mais de uma empresa, ele será tributado na fonte caso os dividendos distribuídos por cada uma delas superem os R\$ 50 mil. Se ele receber R\$ 40 mil de cada companhia, não haverá retenção em nenhum dos pagamentos.

O modelo é similar, na prática, com o que já ocorre com os rendimentos dos salários. Há o recolhimento na fonte (da renda do salário) e, no ano seguinte, o contribuinte faz a declaração de ajuste anual com imposto a pagar ou a restituir.

Colaboraram Adriana Fernandes, Cátia Seabra e Idiana Tomazelli, de Brasília




É HORA DE UM UPGRADE COM VAIO PRO BK

A VAIO recomenda o Windows 11 Pro para empresas

Confira novas ferramentas projetadas para mais produtividade e criação com o Windows 11 Pro.

- Leve e resistente
Peso de 1,34kg
- Armazenamento
SSD NVMe de até 1 TB
- Bateria
Até 10 horas
- Armazenamento
SSD de até 1 TB

LOCAÇÃO À PRONTA ENTREGA
Entre em contato e conheça as ofertas:
0800 721 1577 | (41) 99149 5371
corporativo@br.vaio.com



VAIO® PRO BK

- Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS

Família de processadores Intel® Core™

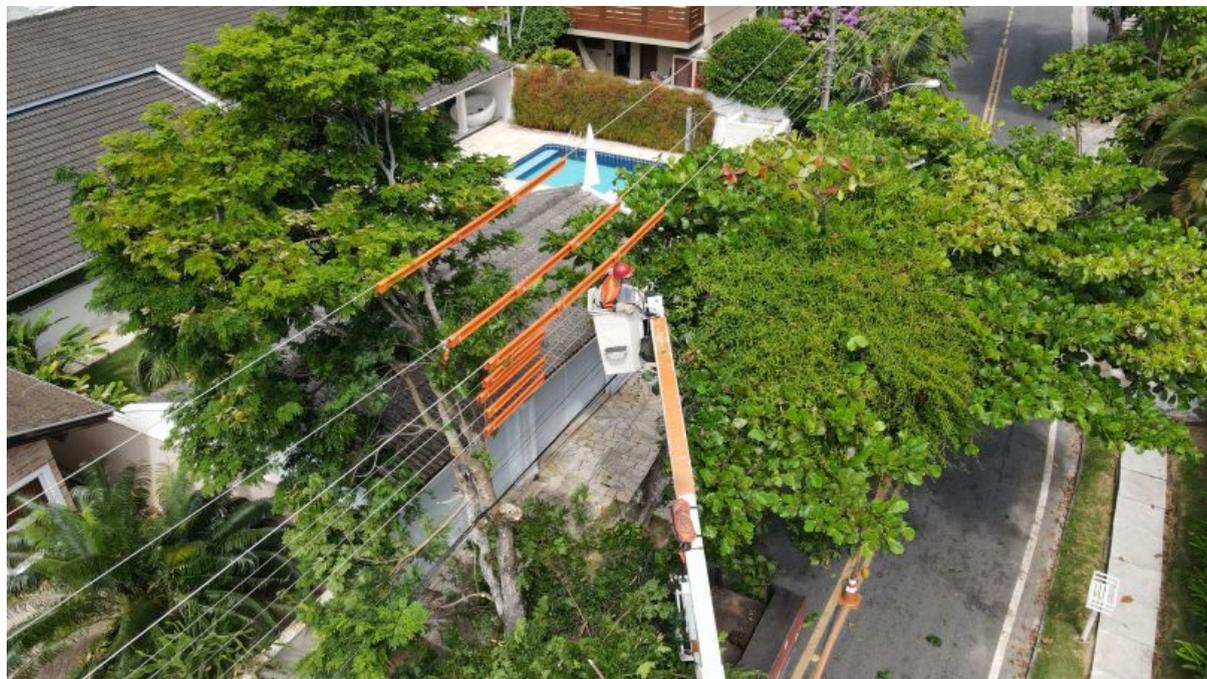


© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia on-site e 90 dias de garantia logo. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulso e/ou, alternativamente, contratar o serviço de banda larga de sua preferência, atendendo às condições necessárias para o uso do serviço. Microsoft e Windows 11 são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025.



Atividade que está vivo.

Veículo
Tamoios News
Repórter Online Litoral
Fala Caragua



EDP realiza mutirão de melhorias técnicas em bairros de Caraguatatuba e São Sebastião a partir de hoje

A EDP, distribuidora de energia que atende Caraguatatuba e São Sebastião, realiza, entre os dias 18 e 20 de março, um mutirão de melhorias técnicas nas duas cidades de atuação do Litoral Norte. Os serviços beneficiarão cerca de 5.600 clientes, entre residências e comércios de cinco bairros da região. A ação acontece com apoio das Prefeituras.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Sabesp promove palestras de conscientização ambiental no Litoral Norte em comemoração ao Dia Mundial da Água

Em celebração ao Dia Mundial da Água (22), a Sabesp promoverá uma série de palestras gratuitas nas quatro cidades do Litoral Norte de São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Ubatuba Times



Secretaria de Administração instala portas e divisórias nos sanitários do Terminal Rodoviário de Caraguatatuba

A Secretaria de Administração recolocou as portas de alumínio e as bases de granito dos banheiros feminino e masculino do Terminal Rodoviário “Aldo Navarro Magalhães”, no Jardim Jaqueira, em Caraguatatuba. No ano passado, as portas e partes das paredes dos sanitários foram furtadas e quebradas, em um ato de vandalismo, e reinstaladas entre o último sábado e esta segunda-feira (15 e 17/3).

Os passageiros reivindicavam o conserto das portas desde o final de 2024. No início de fevereiro, o Governo Municipal anunciou a conclusão da instalação das novas portas de alumínio das placas de granitos dos boxes na primeira quinzena de março.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua

Pagamento à vista do IPTU 2025 de Caraguatatuba com 5% de desconto encerra nesta quinta-feira

Os contribuintes de Caraguatatuba têm a chance de quitar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2025 com 5% de desconto até a próxima quinta-feira (20/3). A Secretaria da Fazenda entregou 79.416 carnês do IPTU pelos Correios e espera arrecadar R\$ 110.340.000,00 com o tributo.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Fala Caragua
Notícias das Praias



Secretaria de Serviços Públicos promove limpeza em diversos bairros de Caraguatatuba nesta semana

O Governo Municipal, por meio da Secretaria de Serviços Públicos, segue com mutirão de limpeza do mês de março nos bairros do Perequê-Mirim, Jardim Tarumãs, Travessão, Barranco Alto, Porto Novo, Tinga, Indaiá, Centro, Jaraguazinho, Jardim Jaqueira e Sumaré, em Caraguatatuba (vide cronograma abaixo).

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba recebe etapa regional de seletiva para Olimpíadas Especiais das Apaes nesta quarta-feira

Caraguatatuba será sede, nesta quarta-feira (19), da seletiva para a formação da equipe das Olimpíadas Especiais das Apaes. A competição ocorre no Centro Esportivo Municipal “Ubaldo Gonçalves”, no bairro Jardim Britânia, com diversas modalidades..

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo

Fala Caragua



Equipe da Secretaria de Assistência Social inicia visitas domiciliares a famílias unipessoais para comprovação no Cadastro Único

O Governo Municipal de Caraguatatuba informa que serão realizadas visitas domiciliares, obrigatórias, para inclusão ou atualização de cadastros unipessoais no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo



Caraguatatuba é sede do 1º Fórum da Educação Étnico-Racial e Quilombola

Caraguatatuba recebeu professores, educadores e profissionais da cultura locais e dos municípios de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba, para o “1º Fórum Étnico-Racial e Quilombola – Um olhar para a equidade racial nas Escolas Públicas do Litoral Norte de São Paulo”, realizado pela Diretoria Regional de Ensino, na sexta-feira (14), no auditório da antiga Faculdade Módulo, Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Geral

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Nova Imprensa
G1 Vanguarda



1º DP de Caraguatatuba esclarece homicídio do segurança baleado na cabeça

Nesta terça-feira (18/3), foram realizados dois cumprimentos de mandados de prisão temporária e busca e apreensão em sete locais. Os mandados estão relacionados ao bárbaro crime de homicídio ocorrido na terça-feira de carnaval, dia 4 de março, em que um segurança de uma farmácia foi alvejado na cabeça. As câmeras de segurança flagraram a motocicleta usada no crime, sendo conduzida pelo autor E.J.O, vulgo B.A., tendo na garupa o executor ainda não identificado.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Turismo e Esporte - Local

Veículo
Tamoios News



Atleta de Caraguatatuba é considerada promessa para o surfe brasileiro

A jovem surfista Katellyn Alves de Oliveira, de apenas 15 anos, está representando Caraguatatuba no Campeonato Brasileiro de Surf “CBSurf Aloha Spirit”, que ocorre na praia de Saquarema, no Rio de Janeiro, entre os dias 17 e 23 de março. Competindo nas categorias Longboard Sub-18 e Open Profissional, Katellyn é considerada uma promessa para o surfe brasileiro devido à sua dedicação e determinação no esporte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa



Mostra Baobá: Chega ao Litoral Norte o 1º festival de cinema negro

No próximo fim de semana, o Litoral Norte recebe a primeira mostra dedicada exclusivamente ao cinema negro na região. A Mostra Baobá de Cinema Negro traz uma programação diversa, múltipla e gratuita, entre os dias 21 a 23 de março, na Praça do Caiçara, em Caraguatatuba.

É uma iniciativa independente, organizada por pessoas negras e tem como objetivo ampliar o acesso a obras cinematográficas produzidas pela comunidade negra de 10 diferentes estados do Brasil. A mostra visa promover o fortalecimento da identidade negra no audiovisual em diálogo com o território, ancestralidade e resistência.

Idealizada pelo produtor cultural, audiovisual e curador Rodrigo Pereira, conta com a produção do Ponto de Cultura Cineclube Sambaqui e uma equipe técnica formada por Michelle Corrêa (produção executiva), Gustavo Haicai (designer gráfico), Rachid Severino (direção técnica) e Thauany Mesquita (assessoria de imprensa e produção geral), e conta com o apoio Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba(Fundacc) e do Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (MACC).

O evento exhibe curtas-metragens nacionais e locais de quatro diferentes regiões do Brasil, trazendo uma diversidade de narrativas e estilos cinematográficos. Conta com sessões para o público adulto (classificação indicativa de 16 anos) e a sessão Erê, voltada para as crianças, garantindo representatividade e uma experiência inédita na cidade para todas as idades.

Saberes ancestrais e arte negra como protagonista

Na abertura, dia 21 de março, às 18h30, Mametu Messamburá fala sobre as tradições de raízes de matriz africana e nações do candomblé. Em seguida, acontece a performance “Muntu”, de Letícia Andra, que traduz em movimento a conexão entre corpo, ancestralidade e território. Entre os destaques da programação, estão ainda obras que abordam a luta contra o racismo, a celebração da cultura negra e a ressignificação da memória.

A sessão de abertura homenageia Zózimo Bulbul, pioneiro do cinema negro no Brasil, e exhibe títulos como Cantos Caboclos e A Revolta dos Búzios. A sessão Erê traz animações e curtas infantis que exaltam a oralidade e a ludicidade nas narrativas negras. Já as sessões noturnas apresentam filmes que transitam entre documentário, ficção e experimental, como Megg – A Margem que Migra para o Centro e A Nossa Festa Já Vai Começar, Eva Esperança e Macoura, curta metragem filmado em Caraguatatuba vencedor do Prêmio Araucária de Cinema, melhor curta regional.

Programação

Dia 21/03 às 18h30- Sessão de Abertura Zózimo Bulbul (classificação livre):

INZO KIBELA ZAMBIRI- Conversa com a Mametu Messamburá

MUTUM- Apresentação performática de Letícia Andra

A REVOLTA DOS BÚZIOS 1H15' – Direção Antonio Olavo

CANTOS CABOCLOS 15'- Dir. Bruno Saphira

Dia 22/03 às 16h- Sessão Erê (classificação indicativa livre):

EWÉ DE ÒSÁNYIN: O SEGREDO DAS FOLHAS 22'- Dir. Pâmela Peregrino

BENZÔ 15'- Dir. Leticia Andra (São Sebastião- SP)

QUANDO A CHUVA VEM? 9' Dir. Jefferson Batista
AniMAM Abdias 2' – Dir. Gilson Plano, Juca e Shion
TOM TOM DENTES DE LEÃO 2'- Dir. Ariédhine
EWÉ DE ÒSÁNYIN: O SEGREDO DAS FOLHAS 22'- Dir. Pâmela Peregrino
FÁBULA DA VÓ ITA 5'- Dir. Thalita Oshiro e Joyce Prado

Dia 22/03 às 18h- Sessão Vanessa da Conceição (classificação indicativa 16 anos):

ESPELHO 18'- Dir. Luciana Oliveira- (SE)
DE TUDO UM POUCO SABIA COSTURAR 24'- Dir. Yérsia Assis e Felipe Moraes (SE)
MACOURA 17'- Dir. Gilda Brasileiro e Rodrigo Pereira (Caraguatatuba- SP)
PARA AS GERAÇÕES QUE VIERAM ANTES DE MIM 13'- Dir. Filipe Bretas Lucas- (MG)

Dia 22/03 às 19h30- Sessão Manuela Navas (classificação indicativa 16 anos):

SUA MAJESTADE, O PASSINHO 22'- Dir. Carol Correia e Mannu Costa (PE)
URUBÁ 15'- Dir. Rodrigo Sena (RN)
EVA ESPERANÇA 25'- Dir. Rosa Sebastião de Souza e Luis Henrique Miotto (Ilhabela- SP)
A NOSSA FESTA JÁ VAI COMEÇAR 14'- Dir. Cadu Marques (MA)
KALUNGA DO ROSÁRIO 20'- Dir. Capitão Washignton Luis (Kamugenan) (BH)

Dia 23/03 às 19h- Sessão Cristina Conceição (classificação indicativa 16 anos):

Megg – A MARGEM QUE MIGRA PARA O CENTRO 15'- Dir. Larissa Nepomuceno e Eduardo Sanches (PR)
O SONHO DE ANU 16'- Dir. Vanessa Kypá (PB)
A UM GOLE DA ETERNIDADE 15'- Dir. Paulo Ricardo de Moraes e Camila Moraes (RS)
MÃE SOLO 15'- Dir. Camila de Moraes (BA)

Serviço

Mostra Baobá de Cinema Negro

Data: 21 a 23 de março de 2024

Local: Praça do Caiçara – Caraguatatuba/SP

Valor: Gratuito

Classificação indicativa: Sessão Erê (livre), demais sessões (16 anos)

Veículo
Fala Caragua



Centro Esportivo recebe inscrições do processo seletivo para profissionais de Educação Física e Formadores Esportivos em Caraguatatuba

A sede da Secretaria Municipal de Esportes e Recreação de Caraguatatuba ficou movimentada na manhã desta terça-feira (18), com o primeiro dia de inscrições do processo seletivo para contratação de profissionais de Educação Física e Formadores Esportivos. Centenas de participantes entregaram os documentos necessários para participar do processo seletivo, que tem o objetivo de atender à crescente demanda por atividades esportivas no município e fortalecer o incentivo à prática esportiva para a população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Jornal do Litoral



Caraguatatuba recebe “Jogos de Verão 2025”

A cidade de Caraguatatuba recebe no próximo domingo (23), no espaço esportivo ao lado do Restaurante Guaruçá, os “Jogos de Verão 2025”, da Igreja Universal. O evento ocorre a partir das 13h e conta com o apoio do governo municipal, por meio da Secretaria de Esportes e Recreação, Secretaria de Turismo, Secretaria de Serviços Públicos e a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

5.02.2025

Entrevista com a diretora, Silvia Helen dos Santos Campos Teles para a TV Câmara.

Pauta: Volta as aulas



Assista a reportagem completa [aqui](#).